



EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE UMA AÇÃO DE EXTENSÃO SOBRE HIGIENE DAS MÃOS

III Congresso Internacional Médico Estudantil e
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina
I Mostra Científica IESC / PIEPE

Eriquer Miranda Magalhães Franca¹; Kátia Teresita Rodrigues Chaves De Souza²; Yasmin Dantas Farias da Silva³; Nathan Manguieira Nitão Inácio de Queiroz⁴; Mikael Yoseph Maciel Rolim⁵; Jhonatan Kauã da Silva Costa⁶; Heloisa Moreira Estrela Diniz Ramos⁷

¹²³⁴⁵⁶⁷Afya Paraíba, João Pessoa - PB

Introdução

A higienização adequada das mãos é uma medida simples, eficaz e de baixo custo para prevenir doenças infecciosas, especialmente na infância, sendo reconhecida pela OMS e pelo Ministério da Saúde como prática essencial de promoção da saúde (Brasil, 2022). No entanto, a baixa adesão à técnica correta e a carência de serviços básicos de higiene ainda representam desafios importantes à saúde pública (Valim et al., 2024), contribuindo para a disseminação de infecções de transmissão fecal-oral e respiratória.

As crianças em idade escolar são mais vulneráveis às doenças infecciosas, devido ao sistema imunológico em desenvolvimento, aos comportamentos típicos da faixa etária e à exposição a ambientes coletivos, como creches e escolas (Martins, 2022). A aplicação correta da técnica de lavagem das mãos é fundamental para a prevenção contra infecções gastrointestinais e respiratórias. Por conseguinte, a implementação dessa medida contribui para a redução do absenteísmo escolar, melhora do desempenho acadêmico, menor risco de desnutrição, assim como para a diminuição da morbimortalidade infantil (Mbakaya; Lee; Lee, 2017).

Diante desse contexto, a educação em saúde voltada à infância torna-se fundamental para a formação de hábitos de autocuidado. Nesse sentido, este resumo apresenta uma atividade de extensão desenvolvida por estudantes do 4º período de Medicina da AFYA Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, em parceria com o Instituto Beneditino Em Adoração, na comunidade de Odilândia, com foco na educação sobre a técnica correta de lavagem das mãos em crianças de 5 a 10 anos.

Assim, o presente projeto de extensão foi desenvolvido com o objetivo de promover a conscientização sobre a importância da lavagem correta das mãos entre crianças da comunidade de Odilândia, localidade que apresenta saneamento básico precário e acesso limitado a informações de saúde. Portanto, a iniciativa reforça os benefícios da prática adequada e se

alinha ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3, que busca assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas as pessoas, em todas as idades.

Métodos ou Relato de Experiência

A ação de extensão realizada na comunidade de Odilândia teve como objetivo promover a conscientização sobre a importância da higiene das mãos entre crianças de cinco a dez anos de idade. A iniciativa surgiu da necessidade de fortalecer práticas simples, porém essenciais, para a prevenção de doenças e a promoção da saúde, especialmente em ambientes coletivos (BRASIL, 2022).

O planejamento da ação ocorreu de forma colaborativa entre discentes, docentes e o instituto “Em Adoração”, considerando os princípios da educação popular em saúde e as diretrizes da Organização Mundial da Saúde e do Ministério da Saúde sobre a técnica correta de lavagem das mãos.

Foram definidos os materiais didáticos, o cronograma e as estratégias pedagógicas mais adequadas para o público infantil. Adotou-se uma metodologia ativa, com abordagem lúdica e participativa, capaz de despertar o interesse das crianças e facilitar a compreensão dos conceitos trabalhados (DE ARAÚJO, 2022).

Durante a execução da atividade, foi feita uma breve introdução teórica sobre a importância da higiene das mãos, seguida de uma oficina prática utilizando tinta colorida para simular a “sujeira” invisível presente nas mãos. As crianças foram incentivadas a realizar os onze passos da lavagem correta, conforme as orientações da OMS. Essa vivência prática foi complementada com músicas, cartazes ilustrativos e dinâmicas interativas, promovendo um ambiente educativo e divertido.

Conclui-se que a atividade de educação em saúde sobre a higienização das mãos foi uma experiência enriquecedora tanto para as crianças participantes quanto para os acadêmicos envolvidos. A vivência reforçou o compromisso da universidade com a transformação social e a formação humanizada de futuros profissionais de saúde, evidenciando que o conhecimento, quando compartilhado de forma acessível e criativa, torna-se uma poderosa ferramenta de mudança.

Resultados e Discussão

A atividade educativa e prática sobre a higienização das mãos demonstrou resultados expressivos no engajamento e aprendizado das crianças. Durante a oficina, observou-se entusiasmo, curiosidade e participação ativa dos alunos, o que favoreceu o processo de ensino-



aprendizagem de forma lúdica e significativa. A utilização de recursos visuais e a demonstração prática da técnica foram fundamentais para facilitar a compreensão e estimular o interesse.

Mais da metade das crianças conseguiu reproduzir corretamente as etapas da lavagem das mãos, conforme as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS), evidenciando a eficácia da metodologia aplicada. Além disso, houve relatos espontâneos das crianças sobre a intenção de aplicar o aprendido em casa e orientar familiares, o que demonstra o potencial multiplicador da ação educativa.

Os resultados apontam que ações de educação em saúde, quando conduzidas de forma interativa e contextualizada, são eficazes para modificar comportamentos e promover hábitos saudáveis de forma duradoura. Dessa forma, a oficina de lavagem das mãos evidenciou seu papel no ambiente comunitário, incentivando práticas simples, mas fundamentais, para a promoção da saúde pública.

Considerações Finais

A ação de extensão desenvolvida pela disciplina de PIEPE, realizada na comunidade de Odilândia em parceria com o grupo católico “Em Adoração”, proporcionou uma experiência extremamente significativa de educação em saúde ao utilizar diferentes recursos lúdicos no processo de ensino e aprendizado sobre a higiene das mãos. Essa vivência favoreceu o desenvolvimento de competências comunicativas, empáticas e reflexivas por parte dos estudantes, fortalecendo de forma concreta a compreensão sobre o papel social e humano do profissional de saúde. Apesar de seu caráter pontual limitar a possibilidade de acompanhar os efeitos a longo prazo, a atividade evidenciou de maneira clara o potencial das metodologias participativas como instrumentos eficazes de promoção da saúde e destacou a relevância da extensão universitária como espaço formativo essencial, capaz de integrar conhecimento técnico e compromisso ético com a comunidade.

Referências

VALIM, M. D. et al. Adesão à técnica de higiene das mãos: estudo observacional. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 37, p. eAPE001262, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/ytkyFNFMK3YR4cfgCDfrq5M/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 25 out. 2025

MARTINS, C. S. et al. Higienização das mãos: uma ação preventiva na escola. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 2, p. 8747-8756, 2022. Disponível em:



MEDX 2025

II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina
I Mostra Científica IESC / PIEPE

<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/43618>. Acesso em: 25 out. 2025

MBAKAYA, B. C.; LEE, P. H.; LEE, R. L. T. Hand hygiene intervention strategies to reduce diarrhoea and respiratory infections among schoolchildren in developing countries: a systematic review. **International journal of environmental research and public health**, v. 14, n. 4, p. 371, 2017. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/14/4/371>. Acesso em: 25 out. 2025

BRASIL. Ministério da Saúde. **Higiene das mãos: Ministério da Saúde chama a atenção para ato simples que previne doenças**. Brasília, 5 maio 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/maio/higiene-das-maos-ministerio-da-saude-chama-a-atencao-para-ato-simples-que-previne-doencas>. Acesso em: 26 out. 2025.

DE ARAÚJO, L. G.; MARGOTTI, E.; SILVA, C. S. S. Higiene das mãos utilizando o lúdico na conscientização de crianças hospitalizadas. **Revista Ciência em Extensão**, v. 18, n. 1, 2022. Disponível em: https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/3311/2703. Acesso em: 25 de out. 2025